Área Temática: Saúde

CURSO DE FORMAÇÃO DE TERAPEUTAS POPULARES EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS: UMA EXPERIÊNCIA NO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE DA PARAÍBA

<u>Janaína Gomes Lisboa</u>¹, Nágila Martins da Silva², Andréia Camargo Vargas de Lima³, Eloísa Slongo⁴, Pedro José Santos Carneiro Cruz⁵.

O Curso de Terapeutas Populares em Práticas Integrativas constitui iniciativa do Movimento Popular de Saúde da Paraíba (MOPS-PB) e da Articulação Nacional de Práticas e Movimento em Educação Popular e Saúde (ANEPS) da Paraíba, em parceria com o Centro de Práticas Integrativas em Saúde (Cpics) Equilíbrio do Ser/Secretária Municipal de Saúde de João Pessoa, com apoio da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), por meio do Programa PROEXT: Educação Popular, Saúde, Cultura e Trabalho, que articula o Programa de Educação Popular em Saúde do Trabalhador (PEPST), o Projeto PalhaSUS e o Programa Práticas Integrais de Nutrição na Atenção Básica (PINAB). Seu principal objetivo é fortalecer as práticas populares de saúde através da troca de experiências, bem como a formação teórica e prática de terapeutas populares em práticas integrativas, abordando a Reflexologia Podal, Acupuntura Auricular, Yoga, Meditação, dentre outras práticas. O público é composto principalmente por trabalhadores/as populares de saúde, que residem em diversos municípios da Paraíba, além de extensionistas e apoiadores/parceiros dos projetos e programas de extensão, como o PalhaSUS, o PINAB, o PEPST e o Projeto de Educação Popular em Saúde da Família (PEPASF), vinculados ao Núcleo de Educação Popular em Saúde da UFPB. A proposta é que cada participante, a partir do conhecimento a respeito das práticas terapêuticas, apreendidas nas discussões realizadas nos encontros presenciais, desenvolva e promova tais práticas nos seus espaços de atuação, sejam nas comunidades, assentamentos, hospitais, centros comunitários, dentre outros, tendo o intuito de estimular as pessoas a usarem as práticas complementares de saúde, compreendendo que apenas o uso de medicamentos alopáticos não é o suficiente para

¹Graduanda do 8° período do curso de Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); bolsista do Projeto de Extensão "Apoio a Articulação do Movimento Popular de Saúde da Paraíba (MOPS-PB), da Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde (ANEPS) e da Articulação Nacional de Extensão Popular (ANEPOP)"; E-mail: janaina gomeslisboa@hotmail.com.

²Graduanda do 8° período do curso de Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); bolsista do Projeto de Extensão "Apoio a Articulação do Movimento Popular de Saúde da Paraíba (MOPS-PB), da Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde (ANEPS) e da Articulação Nacional de Extensão Popular (ANEPOP)"; E-mail: nagila-martins2@hotmail.com.

³Graduanda do 3° período do curso de Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); bolsista do Projeto de Extensão "Apoio a Articulação do Movimento Popular de Saúde da Paraíba (MOPS-PB), da Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde (ANEPS) e da Articulação Nacional de Extensão Popular (ANEPOP)"; E-mail: andreiavargas.coep@gmail.com.

⁴Graduanda do 6° período do curso de Direito pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); bolsista do Projeto de Extensão "Apoio a Articulação do Movimento Popular de Saúde da Paraíba (MOPS-PB), da Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde (ANEPS) e da Articulação Nacional de Extensão Popular (ANEPOP)"; E-mail: eloisaslongo@gmail.com.

⁵Professor Doutorando do Departamento de Promoção à Saúde do Centro de Ciências Medicas (CCM) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); coordenador do Projeto de Extensão "Apoio a Articulação do Movimento Popular de Saúde da Paraíba (MOPS-PB), da Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde (ANEPS) e da Articulação Nacional de Extensão Popular (ANEPOP)"; E-mail: pedrojosecruzpb@yahoo.com.br.

chegar à cura necessária. O Curso está organizado em seis módulos contínuos, sendo um encontro ao mês, que é realizado sempre aos sábados no Centro Equilíbrio do Ser. A metodologia utilizada é a de rodas de conversas, que versa o tema de forma dialógica com questões geradoras, incluindo também, a parte prática da terapia que está sendo abordada, de modo que propicie a práxis e facilite o processo de formação dos Terapeutas Populares, entendendo a importância da apropriação da teoria para o desenvolvimento de uma prática mais fundamentada. A partir do olhar holístico, promovese o cuidado com a saúde do indivíduo, sendo esta, vista amplamente, além da ausência de doenças, abordando o olhar psicológico, social e espiritual do indivíduo. O Curso ainda está ocorrendo em seus módulos iniciais, no entanto, percebem-se resultados ponderáveis no que se refere aos atendimentos dos terapeutas, relatados por eles mesmos, que diz respeito à redução das enfermidades dos pacientes, bem como uma maior autonomia dos terapeutas populares, frente aos atendimentos realizados nas comunidades.

Palavras-chave: diálogo, atendimentos, holístico